



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

#### COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

#### NOTA DO COMITÊ DE BIOSSEGURANÇA SOBRE A SITUAÇÃO SANITÁRIA ATUAL (A PARTIR DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE 28/11/2022)

Conforme previsto pelo Comitê Permanente de Biossegurança, em consonância com o comportamento esperado da doença, um novo pico de casos de COVID-19 começou a se instalar no estado do RN a partir da semana de 28/11/2022. O último indicador composto do estado do RN foi divulgado nesta data pela SESAP, mostrando aumento de casos e testagens positivas, estando então o estado em bandeira 2. O cenário nacional demonstra o mesmo aumento da média móvel de casos (+37%) e um incremento pequeno da média móvel de mortes (+24%) em todo contexto nacional (conforme Consórcio Nacional de Imprensa e <https://covid.saude.gov.br/>).



Fig 1- Incidência casos novos- [https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html)

Infelizmente estes casos podem estar subnotificados pois o uso de autotestes, que não exigem notificação de resultados positivos, traz prejuízo. Foram registradas, além da variante BQ.1, pelo menos mais 3 sub variantes mapeadas no Brasil (AM, CE e RN). Apesar do estado não ter divulgado novo indicador composto esta semana, temos aumento da incidência no estado do RN por dados nacionais a locais (superando mais de 1000 casos/dia nesta semana), bem como ocupação de leitos de UTI COVID chegou próximo a 100% e agora encontra-se em 68,42% <https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/medidas/regularn-situacao-dos-leitos-do-rn/>). Tais fatos



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

#### COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

inspiram cuidados pois não sabemos como estas cepas se comportarão e ainda temos atraso na vacinação. Provavelmente o próximo indicador trará regiões do RN com bandeira laranja.

Apesar da finalização do semestre letivo, lembramos que o período de férias pode aumentar a contaminação devido às festas familiares (como em 2021) e que temos servidores e discentes circulando pela universidade, mesmo que em menor número. Diante de tais fatos, pensando em proteger os que estão frequentando o ambiente universitário, e em uma retomada segura de nossas atividades em janeiro, e também frente à solicitação da gestão da Universidade acerca das orientações do Comitê devido ao aumento do número de casos, trazemos as seguintes recomendações a serem instruídas e operacionalizadas pelas instâncias gestoras responsáveis (a serem reavaliadas antes do início do próximo semestre letivo):

1. O Comitê Permanente de Biossegurança da UFERSA retoma a recomendação do **uso de máscaras obrigatório em ambientes fechados** na UFERSA conforme Nota Técnica 01/2021 do Comitê.
2. O Comitê recomenda que cada setor possa avaliar o aumento do distanciamento entre funcionários do setor, sendo, se possível, diminuído o número de funcionários por sala.
3. Restaurante Universitário e Biblioteca devem retomar o distanciamento de pelo menos 1 m (conforme orientações anteriores de retomada do Comitê), com especial atenção à retomada do uso de máscaras na biblioteca.
4. Continuamos reforçando, como já exposto anteriormente, a importância da cobrança do passaporte vacinal como forma de diminuir o número de pessoas não vacinadas circulando na universidade (o que diminui a curva de contágio).
5. Pensar novamente nas possibilidades de investimento e organização de um sistema de monitoramento interno de casos.
6. Paradas de setores somente são efetivas se demonstrado contágio em *clusters*, ou seja, monitoramento mostrando surgimento de casos positivos entre contactantes em determinado setor. Suspensões de atividade deste tipo devem ser de pelo menos 15 dias para serem efetivas na mitigação do contágio. Tais medidas devem ser avaliadas junto às instâncias gestoras responsáveis, haja vista a falta de legislação atual para trabalho remoto.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA**  
**COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA**

Ratificamos que as principais medidas de prevenção são o uso de máscaras adequadas (Pff2, N95 ou cirúrgica de tripla camada), bem ajustadas ao rosto, cobrindo nariz e boca; lavagem, higienização das mãos; vacinação como forma de mitigar o contágio e prevenir o agravamento da doença e a superlotação da rede de saúde. **A comunicação de sintomas e o afastamento imediato também se tornam itens importantes para um trabalho presencial seguro.**

O Comitê informa que está acompanhando a situação e tem nova reunião prevista em janeiro anterior ao reinício do semestre para as devidas orientações.

**REFERÊNCIAS**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Instrumento orientador para a operacionalização e monitoramento da retomada das atividades econômicas e sociais.

<http://www.saude.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=243475&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS>

LAIS/UFRN. Indicadores relacionados a COVID-19 RN. <https://covid.lais.ufrn.br/>

Mossoró, 12 de dezembro de 2022.

Profª. Andrea Tabora Ribas da Cunha  
Coordenadora do Comitê de Biossegurança da UFERSA